



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.010-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (048) 331.9000 - Telefax - (048) 234.4069

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO DA DISCIPLINA : LLV7001

NOME DA DISCIPLINA : HISTÓRIA DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

HORAS/AULA SEMANAL : 04

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) : 8 H/A

TOTAL DE HORAS/AULA : 60

DISCIPLINA EQUIVALENTE : LLV5101

PRÉ-REQUISITO : NÃO TEM

CURSO A QUE SE DESTINA :

LETRAS – Bacharelado/Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

EMENTA :

Fundamentos históricos e filosóficos da gramática tradicional. Reflexões sobre a prática pedagógica no Ensino fundamental e médio.

OBJETIVO :

Oferecer ao aluno um conjunto de leituras, conceitos e discussões que permitam a ele compreender e analisar criticamente as concepções de gramática e linguagem ao longo da história.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

- 1. A tradição clássica**
- 2. As gramáticas no renascimento**
- 3. A gramática de Port-Royal**
- 4. A norma : a tradição gramatical**
- 5. O estruturalismo**
- 6. A moderna noção de gramática**

BIBLIOGRAFIA

ARNAULD, A. *Grammática de port-royal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARROS, João de. *Gramática da língua portuguesa*. Leitura, introdução e anotações de M. L. C. Buescu. Lisboa, Faculdade de Letras, 1971.

BUESCU, Maria Leonor C. *Gramáticos portugueses do século XVI*. Amadora: Instituto de Cultura

Portuguesa, 1978.

COSERIU, Eugênio. *Sistema, norma y habla*. Montevideo: Universidad de la republica, 1959.

FÁVERO, L. L. *As concepções lingüísticas no século XVIII. A gramática portuguesa*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996.

LYONS, J. *Introdução à lingüística teórica*. São Paulo: EDUSP, 1979.

_____. *Língua(gem) e lingüística: uma introdução*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogán, 1981.

LEÃO, Duarte. N de. *Ortografia e origem da língua portuguesa*. Introdução, notas e leitura de M. L. C Buescu. Lisboa, IN-CM, 1983.

MATTOS E SILVA, R. V. *Tradição gramatical e gramática tradicional*. São Paulo: Contexto, 1989.

NEVES, Maria Helena de M. *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

OLIVEIRA, F. de *A gramática da linguagem portuguesa*. Introdução, leitura atualizada e notas por M. L. C. Buescu. Lisboa, IN-CM, 1975.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.010-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (048) 331.9000 - Telefax - (048) 234.4069

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO DA DISCIPLINA : LLV7002

NOME DA DISCIPLINA : ESTUDOS GRAMATICAIS

HORAS/AULA SEMANAL : 04

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) : 8 H/A

TOTAL DE HORAS/AULA : 60

DISCIPLINA EQUIVALENTE : LLV5101

PRÉ-REQUISITO : NÃO TEM

CURSO A QUE SE DESTINA :

LETRAS – Bacharelado/Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

EMENTA :

Iniciação aos conceitos e métodos da descrição gramatical segundo as abordagens da Lingüística Moderna. Problemas e limites das teorias gramaticais. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

OBJETIVO :

- 1. Mostrar a diversidade de sentidos da palavra “gramática”.**
- 2. Levar o aluno a ter postura crítica em relação às inconsistências da Gramática Tradicional e à exclusão social perpetrada por meio dela.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

- 1. Estudos gramaticais**
 - 1.1. Gramática universal e gramática de línguas particulares**
 - 1.2. Gramática como termo polissêmico**
 - 1.3. Prescrição e descrição**
- 2. A norma: princípios de análise**
- 3. Métodos de descrição lingüística e níveis de análise : fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático-discursivo**
- 4. Variedades da língua e língua padrão do Brasil**
- 5. Teoria gramatical e ensino**

BIBLIOGRAFIA

BAGNO, Marcos (org.). *Lingüística da norma*. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

CAMARA Jr, Joaquim M. *Estrutura da língua portuguesa*. 3ª ed. - Petrópolis/RJ: Vozes, 1972.

CASTILHO, A. (org.) *Gramática do português falado*. Vol 1. Campinas: Editora da UNICAMP/FAPESP, 1990.

MATTOS E SILVA, R. V. *Contradições no ensino de Português*. São Paulo: Contexto, 1996.

MATEUS, M. H. M. et alli. *Gramática da Língua Portuguesa*. 4ª edição. Lisboa: Editorial Caminho, SA, 1989.

NEVES, M.H. de M. *Gramática de usos do português*. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

PERINI, Mário. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995.

POSSENTI, S. & ILARI, R. Ensino de língua e gramática: alterar conteúdos ou alterar a imagem do professor? IN: *Linguística aplicada ao ensino do Português*. 2ª edição. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

POSSENTI, S. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas/SP: Mercado de Letras: Associação de leitura do Brasil, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476

CEP 88.010-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Telefone - (048) 331.9000 - Telefax - (048) 234.4069

PROGRAMA DE ENSINO

CÓDIGO DA DISCIPLINA : LLV7003

NOME DA DISCIPLINA : Produção Textual Acadêmica I

HORAS/AULA SEMANAL : 4

TOTAL DE HORAS/AULA : 60

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) : 8 H/A

DISCIPLINA EQUIVALENTE : LLV5603

CURSO A QUE SE DESTINA:

LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
(BACHARELADO E LICENCIATURA)

PRÉ-REQUISITO : NÃO TEM

EMENTA:

Estudo e produção de textos técnico-científicos relevantes para o desempenho das atividades acadêmicas, tais como: resumo, resenha, artigo e seminário. Prática Pedagógica.

OBJETIVOS:

Ao final do semestre, o aluno deverá ser capaz de reconhecer e distinguir diferentes gêneros discursivos, em suas particularidades configuracionais e de produção e circulação, produzindo, com apropriação formal e funcional, resumos, fichamentos, resenhas e artigos acadêmicos, bem como produzindo textos para participação em seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Proficiência em leitura e proficiência em produção textual – relações implicacionais.

2. Gêneros textuais / discursivos: uma discussão conceitual.

3. Fatores de textualidade implicados na formação do leitor e do produtor de texto proficientes.

4. Citações no texto acadêmico como mecanismos de intertextualidade – normalizações da ABNT.

5. O resumo na atividade acadêmica – normalizações da ABNT.

6. O fichamento na atividade acadêmica – normalizações da ABNT.

7. Seminário

8. Resenha – normalizações da ABNT.

9. Projeto de pesquisa – normalizações da ABNT.

10. Artigo acadêmico – normalizações da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

_____. **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 1990.

_____. **NBR 6022:** apresentação de artigos em publicações periódicas. Rio de Janeiro, 1994.

_____. **NBR 6023:** informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

_____. **NBR 10520:** apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2001.

_____. **NBR 15287:** informação e documentação –projeto de pesquisa - apresentação.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

Dicionário Houaiss de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 3.ed. Lisboa: perspectiva, 1984.

GALVES, Charlotte *et al.* (Orgs.) **O texto: leitura e escrita**. 2. ed. São Paulo: Pontes, 1997, p. 117-136

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação**. 3. ed. Campinas/São Paulo: Pontes, 2002.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**. 8. ed. São Paulo: Pontes, 2002.

_____. **Oficina de leitura**. 8. ed. Campinas/SP: Pontes, 2001.

_____. **Leitura, ensino e pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pontes, 2001

KOCH, Ingedore G.V. **Argumentação e linguagem**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Introdução à Lingüística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MOTTA-ROTH, Désirée (Org.). **Redação acadêmica**. Santa Maria: UFSM, 2001.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

ORLANDI, Eni P. (Org.) **A leitura e os leitores**. Campinas/São Paulo: Pontes, 1998.

RIZZATTI, Mary. **A produção do texto acadêmico**. Florianópolis: FAED/CEAD/UDESC, 2002.

SANT'ANA, Affonso Romano. **Paródia, paráfrase e cia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.

VIGNER, Gerard. Técnicas de aprendizagem da argumentação escrita. In: GALVES, Charlotte *et al.* (Orgs.)

O texto: leitura e escrita. 2. ed. São Paulo: Pontes, 1997, p. 117-136.

ZILBERMANN, R. (Org.) **Leitura em crise na escola**. 11. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476

CEP 88.010-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Telefone - (048) 331.9000 - Telefax - (048) 234.4069

PROGRAMA DE ENSINO

CÓDIGO DA DISCIPLINA : LLV7201

NOME DA DISCIPLINA : LITERATURA BRASILEIRA I

HORAS/AULA SEMANAL : 04

TOTAL DE HORAS/AULA : 60

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) : 8 H/A

DISCIPLINA EQUIVALENTE : LLV5271

PRÉ-REQUISITO : NÃO TEM

CURSO A QUE SE DESTINA :

LETRAS – Bacharelado/Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

EMENTA :

Da colônia ao romantismo – construção da identidade nacional a partir do mapeamento territorial: a colonização jesuítica; o barroco e a internacionalização da cultura; neoclassicismo e ilustração: a poesia nativista e a prosa dos publicistas; a lírica romântica: o subjetivismo de Álvares de Azevedo, o indianismo de Gonçalves Dias e a poesia social de Castro Alves; Alencar e as ficções fundacionais.

Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

OBJETIVO :

- Introduzir a historiografia da literatura brasileira através do estudo panorâmico dos três primeiros séculos.
- Estudar o processo de construção da identidade nacional.
- Refletir acerca das possibilidades de aproveitamento do conteúdo programático na prática pedagógica nos ensinos fundamental e médio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

- História, historiografia e a construção da identidade nacional.
- O mundo primitivo, a escravidão e o processo de formação do Brasil.
- O Brasil sob o signo do Barroco.
- Arcadismo e ilustração.
- Facetas do sujeito poético romântico.
- Romantismo e ficções fundacionais.

- Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*. São Paulo, Ateliê Editorial, 1999.

CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula*. São Paulo, Ática, 1998.

_____. *O estudo analítico do poema*. São Paulo, Humanitas FFLCH/USP, 1997.

_____. *O romantismo no Brasil*. São Paulo, Humanitas, FFLCH/USP, 2004. COSTA, Cláudio Manuel da. *Poemas de Cláudio Manuel da Costa*. (org. Péricles Eugênio da Silva Ramos). São Paulo, Cultrix 1992.

DIAS, Gonçalves. *Nossos Clássicos 18*. (revisão crítica de Maximiano de Carvalho e Silva). Rio, Agir, 1983.

GONZAGA, Tomás Antonio. *As cartas chilenas*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

_____. *Os melhores poemas de Tomás Antonio Gonzaga*. (direção de Edla Van Steen). 4ª. Edição, São Paulo, Global, 1983.

HANSEN, João Adolfo. *A sátira e o engenho*. São Paulo, Ateliê Editorial, 2004.

HOLANDA, Sergio Buarque de. *Antologia de poetas brasileiros da fase colonial*. São Paulo, Perspectiva, 1979.

JOBIM, José Luis. *A poética do fundamento*. Niterói, Eduff, 1997.

PIZARRO, Ana. *América latina: palavra, literatura e cultura*, v. 1, 1993.

SOMMER, Doris. *Ficções fundacionais*. Belo Horizonte, Editora da UFMG,

TINHORÃO, José Ramos *História social da música popular brasileira*. São Paulo, 34 Letras, 1998.

WISNIK, José Miguel (organização e apresentação). *Poemas escolhidos: Gregório de Matos*. São Paulo, Cultrix, 1997.

VAINFAS, Ronaldo. *Moralidades brasílicas; deleites sexuais e linguagem erótica na sociedade escravista*. In: *História da vida privada no Brasil*, v. I. São paulo, Companhia das Letras, 1999.

VILLALTA, Luiz Carlos. *O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura*. In: *História da vida privada no Brasil* v. I. São Paulo, Companhia das Letras, 1999



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476

CEP 88.010-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Telefone - (048) 331.9000 - Telefax - (048) 234.4069

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO DA DISCIPLINA : LLV7301

NOME DA DISCIPLINA : LITERATURA PORTUGUESA I

HORAS/AULA SEMANAL : 04

TOTAL DE HORAS/AULA : 60

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) : 8 H/A

DISCIPLINA EQUIVALENTE : LLV5281

PRÉ-REQUISITO : NÃO TEM

CURSO A QUE SE DESTINA :

LETRAS – Bacharelado/Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

EMENTA :

A literatura e a construção da nacionalidade portuguesa; a lírica trovadoresca: cantigas de amigo, amor, de escárnio; a ficção cavaleiresca; o teatro de Gil Vicente; tensão entre renovações cosmopolitas e tradições locais : tradição e renovação, o paradigma do escritor clássico – Camões; barroco: norma e transgressão; releituras do lírico e do satírico: Bocage. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

OBJETIVO :

- Conhecer e identificar as principais manifestações literárias do período da formação da Literatura Portuguesa.
- Conhecer e interpretar os textos mais representativos do período medieval português.
- Relacionar os textos do período com elementos da história de formação da nacionalidade portuguesa.
- Relacionar os textos em estudo com os principais debates teóricos em torno da questão da formação de uma literatura nacional, bem como com outros debates teóricos afins.
- Refletir sobre as possibilidades de aproveitamento do conteúdo programático nos ensinos fundamental e médio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

1. O lirismo trovadoresco

Cantigas de amor

Cantigas de amigo

Cantigas de escárnio e maldizer.

2. Visão geral da prosa

Novelas de cavalaria

Os cronistas

3. O teatro de Gil Vicente

4. A lírica camoniana

5. Os Lusíadas

6. O Barroco português

7. O lírico e o satírico em Bocage

8. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA:

AMORA, António Soares. Antologia do teatro de Gil Vicente. 3 ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira; Brasília, INCL, 1984.

BOCAGE, Manuel Maria Barbosa du. Melhores Poemas (org. Cleonice Berardinelli). São Paulo: Global, 2000.

CAMÕES, Luís Vaz de. Os Lusíadas. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.

_____. Sonetos. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.

_____. Obra Completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. vol 2 e 3. Rio de Janeiro, Alhambra, 1978.

CHANDEIGNE, Michel (org.). Lisboa ultramarina; 1415-1580: a invenção do mundo pelos navegadores portugueses. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

CIDADE, Hernani. Portugal histórico-cultural. Lisboa, Presença, 1985.

CORREIA, Natália (org). Cantares dos trovadores galego-portugueses. 2 ed, Lisboa, Estampa, 1978.

FIGUEIREDO, Fidelino de. História literária de Portugal. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1966.

LAFER, Celso. Gil Vicente e Camões; dois estudos sobre a cultura portuguesa do século XVI. São Paulo: Ática, 1978.

LOPES, Fernão. Crônicas (org. Maria Ema Tarracha Ferreira). 3.ed. Lisboa: Ulisseia, s.d.

LOURENÇO, Eduardo. Mitologia da saudade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. A nau de Ícaro e Imagem e miragem da lusofonia. São Paulo:

Companhia das Letras, 2001.

MARTINS, Mário. A sátira na literatura medieval portuguesa (séculos XVIII e XIV). Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1977. (Col. Biblioteca Breve).

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 13 ed. São Paulo, Cultrix, 1975.

_____. A literatura portuguesa através de textos. 16 ed. São Paulo, Cultrix, 1987.

SARAIWA, Antonio José. História da literatura portuguesa. Lisboa, Europa-América, 1966.

_____. Presença da literatura portuguesa. 2 ed, São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1966.

SARAIWA, Antônio José e LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. 16 ed. Porto, Porto Ed, s/d.

SPINA, Segismundo (org). A lírica trovadoresca. 3.ed. São Paulo: Edusp, 1991.

TENGARRINHA, José (org.). História de Portugal. Bauru: Edusc; São Paulo: Unesp; Lisboa: Instituto Camões, 2000.

VICENTE, Gil. Sátiras sociais. Lisboa, Europa-América, 1975.

_____. Obras-primas do teatro vicentino (org. Segismundo Spina). 2 ed. São Paulo, Difel, 1975.

_____. O velho da horta, Auto da barca do inferno, Farsa de Inês Pereira. (org. Segismundo Spina). 32. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 1998.

ZUMTHOR, Paul. A letra e a voz: a “literatura” medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.010-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (048) 331.9000 - Telefax - (048) 234.4069

PROGRAM DE DISCIPLINA

CÓDIGO DA DISCIPLINA : LLV7401
NOME DA DISCIPLINA : TEORIA LITERÁRIA I
HORAS/AULA SEMANAL : 04
TOTAL DE HORAS/AULA : 60
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) : 8 H/A
DISCIPLINA EQUIVALENTE: LLV5931

PRÉ-REQUISITO: NÃO TEM

CURSO A QUE SE DESTINA :
LETRAS - Bacharelado/Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

EMENTA :

Leitura intensiva de clássicos da literatura ocidental, abordando as seguintes questões : teoria, literatura e cânone; poéticas clássicas (mimese e níveis de representação; a épica de Homero; a tragédia e a comédia gregas; Platão e a poesia; a poética de Aristóteles); poéticas modernas (mescla e hibridismo; o drama shakespeariano); poéticas contemporâneas (Baudelaire e a modernidade; o realismo e a crise da representação; a literatura no século XX). Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio (os clássicos na escola e o problema das adaptações).

OBJETIVO:

1. formação de repertório através da leitura intensiva de obras literárias canônicas constitutivas do patrimônio cultural ocidental.
2. introdução de princípios e noções básicas de análise textual a partir do estudo das obras literárias e dos textos teóricos contemplados.
3. apresentação e discussão de princípios fundamentais da Teoria Literária, segundo uma perspectiva histórica.
4. apresentação e discussão de aspectos básicos das poéticas clássica, moderna e contemporânea;
5. discussão acerca da importância do texto literário como fonte do processo de teorização.
6. questionamento de critérios usuais da teorização (conceito de literatura nacional, de linguagem literária, a distinção entre alta e baixa literatura, problemas de gênero).
7. reflexão sobre situações e dilemas culturais que emergem com as transformações advindas da modernidade.
8. reflexão sobre os limites e impasses da representação literária.
9. reflexão sobre a leitura dos clássicos na escola e sobre o problema das adaptações desses textos para

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

1. A literatura clássica: conceitos e conceituações.
2. A teoria literária clássica: a poética de Aristóteles e o conceito de mimesis em Aristóteles e Platão.
3. Os gêneros clássicos e a questão do cânone.
4. A poética neo-clássica.
5. A poética moderna: Baudelaire e Victor Hugo.
6. A homogeneidade neo-clássica e a heterogeneidade moderna (hibridismo e mescla).
7. O conceito de modernidade: Baudelaire, a transitoriedade e a reprodutividade.
8. A representação realista.
9. A crise da representação no século XX.
10. A teoria da literatura e a teoria sobre a literatura.
11. Os clássicos na escola: atualidade e problemas e limites de sua adaptação.

BIBLIOGRAFIA :

- ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. *A poética clássica*. Introdução Roberto de Oliveira Brandão. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1981.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Trad. George Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1976.(col. Estudos).
- BAUDELAIRE, Charles. *Poesia e prosa*. Org. Ivo Barroso ; trad. Alexei Bueno et. al. Rio de Janeiro : Nova Aguilar, 2002.
- BOILEAU-DESPRÉAUX, Nicolas. *A arte poética*. Int., trad. e notas Célia Berretini. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- BARTHES, Roland. O teatro grego. In: *O óbvio e o obtuso*. Trad. de Isabel Pascoal. Lisboa: Edições 70, 1984.
- _____. *Novos ensaios críticos seguidos de O grau zero da escritura* (trad. Heloysa de Lima Dantas et al.), São Paulo: Cultrix, 1974.
- BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- _____. *Obras escolhidas III: Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- BLOOM, Harold. *Como e por que ler*. Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
- _____. *O demônio da teoria* (Literatura e senso comum), Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo:

Beca , 1999.

DE MAN, Paul. *A resistência à Teoria*, Lisboa: Edições 70, 1989.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, s/d.

FRYE, Northrop. *Sobre Shakespeare*. Org. Robert Sandler. Trad. Simone Lopes Neto. São Paulo: EDUSP, 1999.

HUGO, Victor. *Do grotesco e do sublime – Tradução do “Prefácio de Cromwell”*. Trad. e notas de Célia Berretini.

São Paulo: Perspectiva, s/d (Col. Elos).

HOMERO. *A odisséia*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

NIETZSCHE, F. *O Nascimento da Tragédia: Prelúdio a uma filosofia do futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998

PLATÃO. *A república*. Trad. Leonel Vallandro. Rio de Janeiro: EDIOURO, s/d.

WELLEK, René e WARREN, Austin. *Teoria da literatura* (trad. José Palla e Carmo), 4ª ed., Lisboa: Europa-América, 1971